

Relato de Experiência

Integração ensino-serviço para ação de educação em Saúde do Homem

Teaching-service integration for education activity in Men's Health

Integración enseñanza-servicio para la acción educativa en Salud del Hombre

Luciene dos Santos Oliveira¹ , Fellipe Matheus Brandão dos Santos¹ ,
Itanara Barboza dos Santos¹ , Camilla Feitosa Mendes¹ ,
Mariane da Rocha Marques¹ , Ana Silvia Moccellini¹ 

¹ Universidade Federal do Sergipe, São Cristóvão, SE, Brasil

RESUMO

Relato de experiência sobre o planejamento e execução de uma ação para Intervenção em Saúde do Homem em um município de Sergipe, promovida pela articulação da Universidade Federal de Sergipe e a Secretaria Municipal de Saúde local. A ação objetivou identificar as necessidades de saúde da população masculina do território mencionado, assim como promover a vinculação com a equipe de saúde. Utilizou-se a Matriz Strengths, Weakness, Opportunities and Threats como ferramenta de planejamento, destacando como pontos positivos uma equipe interprofissional atuante e vinculação com algum membro familiar assistido na Unidade Básica de Saúde e, como pontos negativos, a baixa adesão aos serviços ofertados pela unidade e o desconhecimento do perfil de saúde dos homens desse território. Com a intervenção, foi observada uma participação efetiva da população, contribuindo para o fortalecimento e implementação da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem na unidade e destacando a necessidade de outras ações no território.

Palavras-chave: Atenção primária à saúde; Saúde do homem; Política nacional de atenção integral à saúde do homem

ABSTRACT

Experience report on the planning and execution of an action for Intervention in Men's Health in a city of Sergipe, promoted by the articulation of the Federal University of Sergipe and the local Municipal Health Department. The action aimed to identify the health needs of the male population of the mentioned

territory, as well as to promote the link with the health team. The Strengths, Weakness, Opportunities and Threats Matrix was used as a planning tool, highlighting as positive points an active interprofessional team and linkage with a family member assisted at the Basic Health Unit, and as negative points, the low adherence to the services offered by the unit and the lack of knowledge of the health profile of men in this territory. With the intervention, an effective participation of the population was observed, contributing to the strengthening and implementation of the National Policy of Integral Attention to Men's Health in the unit and highlighting the need for other actions in the territory.

Keywords: Primary health care; Men's health; National policy for integral attention to men's health

RESUMÉN

Informe de experiencia sobre la planificación y ejecución de una acción de Intervención en la Salud del Hombre en un municipio de Sergipe, promovida por la articulación de la Universidad Federal de Sergipe y la Secretaría Municipal de Salud local. La acción tuvo como objetivo identificar las necesidades de salud de la población masculina del mencionado territorio, así como promover el vínculo con el equipo de salud. Se utilizó como herramienta de planificación la Matriz de Fortalezas, Debilidades, Oportunidades y Amenazas, destacando como puntos positivos un equipo interprofesional activo y la vinculación con un familiar atendido en la Unidad Básica de Salud, y como puntos negativos, la baja adherencia a los servicios ofrecidos por la unidad y el desconocimiento del perfil de salud de los hombres en este territorio. Con la intervención, se observó una efectiva participación de la población, contribuyendo para el fortalecimiento e implementación de la Política Nacional de Atención Integral a la Salud del Hombre en la unidad y destacando la necesidad de otras acciones en el territorio.

Palabra-clave: Atención primaria de salud; Salud del hombre; Política nacional de atención integral a la salud del hombre

1 INTRODUÇÃO

A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH), instituída pela portaria GM/MS nº 1.944, de 27 de agosto de 2009, objetiva modificar e melhorar as condições de saúde da população masculina brasileira, considerando a discrepância entre os índices de morbimortalidade em comparação à população feminina, além da reduzida procura dos homens aos serviços de saúde, principalmente no que diz respeito à prevenção de agravos (Brasil, 2009).

Com isso, preconiza-se a instituição de ações de saúde voltadas ao homem na atenção básica, assim como aos demais níveis de assistência, contribuindo para mudanças de paradigmas quanto à percepção masculina do autocuidado e

seu envolvimento com a saúde de sua família. Para tal, a PNAISH estrutura-se em cinco eixos: Acesso e Acolhimento, Paternidade e Cuidado, Prevenção de Violência e Acidentes, Saúde Sexual e Reprodutiva e Principais Agravos/Condições Crônicas, promovendo uma assistência integral à saúde do homem (Brasil, 2017).

Considerando a necessidade de assistência, um aspecto importante a ser observado é a formação e atuação do profissional de saúde. Para isso, a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), aprovada pela Portaria Nº 2.436, de 21 de setembro de 2017, inclui a articulação das instituições de ensino e serviço, em parceria com as Secretarias Municipais de Saúde, de forma a garantir a formação e a educação permanente às equipes que atuam na atenção básica (Brasil, 2017; Khalaf, D. K. *et al.*, 2019).

A integração ensino-serviço é compreendida como o trabalho coletivo articulado e integrado de discentes e docentes da área da saúde com os profissionais atuantes nos serviços de saúde, visando qualificar a atenção à saúde da população atendida, a formação profissional e o desenvolvimento dos profissionais (Khalaf, D. K. *et al.*, 2019; Pizzinato *et al.*, 2012).

Com base na necessidade de assistência à população masculina, uma intervenção em saúde do homem foi desenvolvida em um município de Sergipe para implementação dos princípios, diretrizes e eixos da PNAISH no território. Além disso, esta ação visou o fortalecimento da integração ensino-serviço, promovendo uma articulação prática da atenção básica com a formação acadêmica.

Diante dos objetivos apresentados, este relato aborda o processo de planejamento da intervenção seguido de sua aplicação prática, assim como as impressões promovidas pelo envolvimento acadêmico no âmbito profissional.

2 DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE

A intervenção foi planejada e realizada em setembro de 2021 pela Referência Técnica da Saúde do Homem, residentes do programa Saúde da Família e estagiários do curso de Graduação em Fisioterapia da Universidade Federal de Sergipe (UFS), em

conjunto com a equipe de Estratégia de Saúde da Família (eSF) da Unidade Básica de Saúde (UBS) do município.

Para a realização da ação, o planejamento constituiu-se de uma discussão sobre a PNAISH, utilizando a Matriz SWOT: Strengths (forças), Weakness (fraquezas), Opportunities (oportunidades) e Threats (ameaças) como estratégia (ANSOFF; McDONNELL, 1984), visando a organização dos conceitos e a apropriação de conhecimentos da eSF sobre a PNAISH, além da construção do plano de intervenção, analisando a necessidade da ação para a população do território. Os pontos elencados na discussão quanto à aplicação da política estão apresentados no quadro 1.

Quadro 1 – Aplicação da Matriz SWOT.

Aspectos analisados	Descrição dos pontos elencados pela equipe
Forças	<ul style="list-style-type: none"> - Equipe interprofissional atuante, não somente multiprofissional; - Apoio da Referência Técnica da Saúde do Homem; - Vinculação com membro familiar assistido na UBS; - Atendimentos continuados em horário não-comercial.
Fraquezas	<ul style="list-style-type: none"> - Desconhecimento do perfil de saúde dos homens do território; - Baixa procura da população masculina aos serviços; - Profissionais com alta demanda, realocados para outras funções.
Oportunidades	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgação de ações através do contato com as famílias; - Disponibilidade de material para serviços fora da Unidade.
Ameaças	<ul style="list-style-type: none"> - Agentes de saúde com sobrecarga das funções; - Necessidade de realização da ação em horário comercial.

Fonte: Organização dos autores.

A partir desse levantamento, foi realizada uma ação no centro comercial da cidade, objetivando esclarecer e conscientizar os homens da região sobre o funcionamento das UBS e a importância do autocuidado, assim como promover o acolhimento e vinculação com a equipe de saúde do território.

Inicialmente, os homens foram instruídos a realizarem uma atividade física de caráter aeróbico seguindo as instruções do profissional de educação física, de modo

a incentivar a participação dos que estavam presentes. Durante a ação, a população masculina que transitava pela região foi abordada e também incentivada a participar das atividades propostas.

Nasequência, uma rodada de conversa foi conduzida pelos estagiários de fisioterapia da UFS e pela Referência Técnica, esclarecendo e desmistificando afirmativas sobre a saúde do homem e autocuidado. As afirmações foram previamente elaboradas pelos mediadores em linguagem coloquial e respondidas com “sim” ou “não” pelos homens presentes, de acordo com a concordância com a afirmação, seguido por um esclarecimento pelo mediador.

A afirmação inicial “A UBS oferece apenas consulta médica e dentista. Para outros serviços é preciso procurar outros lugares” visou apresentar os serviços oferecidos na UBS e orientar a procura ao serviço de saúde, em relação ao contexto familiar. Na afirmação 2 “Só devo procurar a UBS quando estiver doente”, destacou-se a importância da prevenção e o papel da equipe de saúde, desmistificando a busca pelo serviço apenas para tratamentos e em casos de doenças ou disfunções.

Em relação ao autocuidado, um dos mediadores questionou a respeito das práticas de autocuidado que os participantes realizavam, para identificar o perfil do público-alvo da ação e introduzir o tema para a afirmação 3: “Autocuidado é coisa simples, só preciso ver a pressão e a glicemia”. Os participantes contribuíram com relatos de prática de atividade física, atenção adequada ao horário de uso de medicamentos, não adesão ao etilismo/tabagismo e alimentação adequada.

A última afirmação “Os serviços da UBS são voltados para mulheres e crianças”, serviu para esclarecer a atuação da atenção primária à saúde para a população masculina e informá-los sobre o programa “saúde na hora”, o qual permite à população a alternativa de procurar a UBS fora do horário comercial, uma vez que um dos motivos relacionados à baixa adesão masculina ao serviço é o impedimento pelo horário de trabalho.

Por fim, foram realizados cadastros e encaminhamentos necessários, levando em consideração a singularidade dos casos, aferição da pressão arterial, medidas

corporais, conscientização sobre a higiene bucal e testes para glicemia e Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs). Posteriormente ao recebimento dos resultados dos testes rápidos para ISTs, os participantes foram abordados por um profissional capacitado a orientar sobre prevenção e tratamento adequados, além de serem informados sobre a importância de frequentarem a UBS de referência do seu território, a fim de prevenir outros agravos e realizarem a manutenção da saúde..

Observou-se uma alta adesão da população masculina do território, o que favoreceu esclarecer a importância do acesso aos serviços de saúde em busca de um acolhimento inicial com a eSF. Este acolhimento poderá ampliar o espaço para futuras ações voltadas aos homens do município, a partir da identificação das necessidades e possível busca ativa pela população mencionada.

Dentre os desafios encontrados durante a intervenção está a quebra de paradigmas quanto ao acesso à informação de saúde, visto que a maioria dos homens acredita que não há necessidade de frequentar serviços de saúde sem uma queixa aparente, deixando de se prevenir de agravos e doenças, muitas vezes sem notar o impacto negativo em sua qualidade de vida.

3 EXPERIÊNCIA ACADÊMICA

A ação visou incentivar a mudança de paradigmas socioculturais da população masculina que considera uma fraqueza cuidar da saúde, se acha inatingível por doenças, bem como alega não ter tempo para procurar serviços de saúde com foco na prevenção. Porém esses paradigmas somente contribuem para o aumento da morbimortalidade nessa população, além de sobrecarregar os serviços de média e alta complexidade (Cavalcanti *et al.*, 2014; Carneiro, Adjunto & Alves, 2019).

A realização de conversas e orientações com a comunidade exige uma visão humanizada, onde a compreensão sobre a realidade sociocultural da população e os conhecimentos sobre as políticas de atuação do SUS podem ser decisivos para o sucesso da ação. A integração do ensino com o serviço exemplifica a necessidade do

conhecimento prático, não somente técnico e teórico. Uma mudança na qualidade da saúde da população alvo pode ser observada também pela forma com que o profissional aborda o indivíduo e o coletivo (Cardoso *et al.*, 2021).

A partir do proposto pela intervenção, permitiu-se a vivência das potencialidades e dificuldades para a gestão na atenção primária pelos acadêmicos. Com isso, promoveu-se a aproximação e esclarecimento dos conceitos iniciados na universidade, assim como o compartilhamento de experiências pelos profissionais de saúde, o que possibilita melhor desenvolvimento acadêmico, profissional e social.

Além disso, foi possível estabelecer uma relação de identificação dos homens abordados com os obstáculos ao acesso à atenção primária comumente apresentados pela população masculina em geral. Entretanto, ao serem convidados a repensar verdades estabelecidas e ofertar estratégias de solução pela equipe de saúde, obteve-se como resultado uma participação efetiva à intervenção. Sendo assim, esse resultado sugere que as barreiras para o acesso e vinculação da eSF aos homens do território mencionado podem ser estrategicamente manejadas.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da intervenção realizada, incentivou-se o fortalecimento dos eixos da PNAISH, com destaque para o eixo Acesso e Acolhimento, sendo esta uma ação inicial para a implementação gradual e efetiva da PNAISH, uma vez que se observa a necessidade de assistência à saúde da população masculina no município. Com isso, destaca-se a importância da elaboração de novas ações nas demais eSF, assim como a realização de uma busca ativa dos homens do território para reconhecer as particularidades e necessidades dessa população.

Por fim, tendo observado a efetiva contribuição da integração ensino-serviço para a formação acadêmica, assim como para o fortalecimento das ações em saúde, torna-se necessária a articulação integrada dos cursos de graduação da saúde a fim de contribuir para a formação de equipes interprofissionais.

REFERÊNCIAS

- ANSOFF, H.I.; MC DONNELL, E.J. **Implementing Strategic Management**. Prentice-Hall, 1984.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Básica**. Portaria Nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Brasília: Ministério da Saúde, 2017.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem: princípios e diretrizes**. Brasília, DF, 2009.
- CARDOSO, V. V.; LISBOA, N. da S.; ADELINO, B. S.; MARQUES, I.R.; BOAS, I. F. V.; XAVIER, L.R. J.; SANTOS, R. W. R. ; RIBEIRO, T. C.; PERALBA, M. P. Integração ensino-serviço-comunidade na Atenção Primária à Saúde: uma revisão integrativa. **Comunicação em Ciências da Saúde**, v. 32, n. 03, 24 set. 2021.
- CARNEIRO, V. S. M.; ADJUTO, R. N. P.; ALVES, K. A. P. Saúde do homem: identificação e análise dos fatores relacionados à procura, ou não, dos serviços de atenção primária. *Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR*, v. 23, n. 1, p. 35-40, jan./abr. 2019.
- CAVALCANTI, J. C. D., FERREIRA, J. A., HENRIQUES, A. H. B., MORAIS, G. S. N., TRIGUEIRO, J. V. S., & TORQUATO, I. M. B. Assistência Integral a Saúde do Homem: necessidades, obstáculos e estratégias de enfrentamento. **Escola Anna Nery**, v. 18, p. 628–634, dez. 2014.
- HERRMANN, A.; SAMPAIO, C. A. B.; CHAKORA, E. S.; DE MORAES, E. L. M.; DA SILVA, F. N. M.; COUTINHO, J. G. D. **Guia de Saúde do Homem para Agente Comunitário de Saúde (ACS)**. Rio de Janeiro: Ministério da Saúde, 2016.
- HOGA, L. A. K.; ABE, C. T. Relato de experiência sobre o processo educativo para a promoção da saúde de adolescentes. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 34, p. 407–412, dez. 2000.
- KHALAF, D. K.; REIBNITZ, K. S.; VENDRUSCOLO, C.; DE LIMA, M. M.; DE OLIVEIRA, V. B. C. A.; CORREA, A. B. Integração ensino-serviço sob a percepção dos seus protagonistas. **Revista de Enfermagem da UFSM**, v. 9, e. 9, p. 1-20, 2019.
- PIZZINATO, A. et al. A integração ensino-serviço como estratégia na formação profissional para o SUS. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 36, p. 170–177, 2012.

Contribuições dos autores

1 – Luciene dos Santos Oliveira

Graduada em Fisioterapia, Universidade Federal de Sergipe

<https://orcid.org/0000-0002-3206-5242> • oliveirasluciene@hotmail.com

Contribuição: Escrita – primeira redação

2 – Fellipe Matheus Brandão dos Santos

Graduado em Fisioterapia, Universidade Federal de Sergipe

<https://orcid.org/0000-0003-2303-3131> • fellipebrandaosts@gmail.com

Contribuição: Escrita – primeira redação

3 – Itanara Barboza dos Santos

Graduada em Fisioterapia, Universidade Federal de Sergipe

<https://orcid.org/0000-0001-6982-935X> • itanarabds@gmail.com

Contribuição: Escrita – primeira redação

4 – Camilla Feitosa Mendes

Graduada em Fisioterapia, Universidade Federal de Sergipe

<https://orcid.org/0000-0003-1315-2882> • millamendes@academico.ufs.br

Contribuição: Escrita – primeira redação

5 – Mariane da Rocha Marques

Mestre em Enfermagem, Universidade Federal de Sergipe

<https://orcid.org/0000-0002-8925-1708> • mariane.marques92@hotmail.com

Contribuição: Escrita – revisão e edição

6 – Ana Silvia Moccellin

Doutorado em Fisioterapia, Universidade Federal de Sergipe I

<https://orcid.org/0000-0002-9195-4226> • ana.moccellin@academico.ufs.br

Contribuição: Escrita – revisão e edição